

AMU-LED quer mostrar que a mobilidade aérea urbana é cada vez mais uma realidade

22 de Janeiro, 2021

Táxis aéreos, drones para entregas ou serviços de emergência não tripulados são uma realidade cada vez mais próxima. A mobilidade aérea urbana vai assim ajudar a criar cidades mais sustentáveis e inteligentes. Esta nova realidade no horizonte, deu origem ao projeto AMU-LED, uma iniciativa que está integrada no programa H2020 da União Europeia e cujo principal objetivo é “demonstrar a integração segura” de vários tipos de operações com “drones” nos céus urbanos.

Coordenado pela consultora everis, trata-se de um projeto ambicioso, que estará em desenvolvimento nos próximos dois anos, com o objetivo final de apresentar “uma das maiores demonstrações de serviços de mobilidade com veículos aéreos em meio urbano até 2022”. Em comunicado, a consultora revela que as cidades para mostrar a demonstração do piloto serão Santiago de Compostela, (Espanha), Cranfield (Reino Unido) e Amesterdão e Rotterdam (Holanda).

O projeto envolve um total de 17 entidades da Europa e dos Estados Unidos. É coordenado pela consultora everis, sendo o consórcio formado por um conjunto de operadores destacados do setor e entre os quais se destacam: Airbus, AirHub, Altitude Angel, ANRA Technologies, Boeing Research & Technology-Europe, FADA-CATEC, Cranfield University, EHang, ENAIRE, Gemeente Amsterdam, INECO, ITG, Jeppesen, NLR, Space53 e Tecnalía.

Mais de 100 horas de voo em aéreas urbanas

Segundo a everis, o plano de simulações do projeto AMU-LED inclui “mais de 100 horas de voo”, combinando “diferentes sistemas aéreos não tripulados” e “prevendo vários cenários, modelos de utilização e aplicação”. Estes, segundo o comunicado, vão consistir em “sistemas de operações de táxi aéreo, o transporte de carga e entrega de mercadorias e equipamentos médicos, a inspeção de infraestruturas, vigilância policial e ainda o apoio a serviços de emergência”.

Neste âmbito e através de diferentes exercícios de aplicabilidade em contexto real, o projeto visa explorar e demonstrar como é possível “descongestionar estradas, reduzir os acidentes de trânsito, reduzir o tempo de viagem, melhorar o transporte de pessoas e mercadorias, aumentar a flexibilidade e reduzir, ainda, os níveis de poluição”.

Com os dados obtidos através das simulações, será possível compilar e disponibilizar informações valiosas às autoridades regulares, como a EASA e contribuir para desenvolver e implementar leis e regulamentação na área da mobilidade aérea urbana.

Um compromisso com a evolução da gestão do tráfego aéreo

O projeto AMU-LED é um projeto que faz parte integrante do programa H2020 da União Europeia, que por sua vez está enquadrado na SESAR. O SESAR tem como objetivo prioritário assegurar a modernização da gestão do tráfego aéreo na Europa, na qual a mobilidade aérea urbana é um elemento chave. Neste âmbito, prevê a criação de novos conceitos e regulamentos para projetar, estruturar e industrializar um sistema sustentável e interoperável dentro do modelo de tráfego aéreo atual. A equipa multidisciplinar que integra o projeto AMU-LED é constituída por especialistas em soluções de tráfego aéreo, simulação e operações de drones, centros de tecnologia de pesquisa avançada, legisladores e especialistas em testes e demonstrações.